

ATA DA 2ª REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE
ANHANGUERA

Dia 18 de agosto de 2024, domingo, das 10h00 às 13h00

Refúgio da Vida Silvestre Anhanguera - Estrada de Perus nº 300

ATA redigida por Cyra Malta Olegário da Costa

DGUC/SVMA

Conselheiro(a)s Presentes:

Sociedade Civil	
Nome do frequentador(a)	Titular/ Suplente
Dsordes Benedito Marcondes	Titular
Sandra Boer Taets	Titular
Daiana Faustino Moura	Titular
Sirlei Bertolini Soares	Titular
Luisa Silva Rafacho	Titular
Felipe Oliveira Lima	Titular
Entidade/ Coletivo- Representante	
Instituto Embu de Sustentabilidade Marco Antonio de Souza Martins	Titular
Poder Público	
SVMA/DGUC - Cyra Malta Olegario da Costa	Titular
SVMA/DGUC - Marcelo Freire Mendonça	Suplente
SUB-PE	João Batista Bassoli
Trabalhadores	Josemar Limeira de Lima
SVMA/DGPU – Valter José de Lima	Titular
SVMA/DGPU – Rosana Lamana Guma	Suplente

Trabalhadores – Maria do Perpétuo Socorro da Silva Chaves	Titular
Trabalhadores – Josemar Limeira de Lima	Suplente

CRENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença, o registro fotográfico e apresentação ppt dessa reunião encontram-se anexados a este documento, nos Anexos I, Anexo II e Anexo III, conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020.

PAUTAS DO DIA

1. Aprovação Ata 1ª reunião ordinária 23/06/2024;
2. Posse Conselheiros;
3. Atualização atividades do Refúgio;
4. Regimento Interno;
5. Proposta de apresentação do plano de manejo do Refúgio para a reunião de outubro;
6. Informes gerais;
7. Visita ao CeMaCAS.

Iniciada a reunião as 10h30. Realizamos uma rodada de apresentação entre os presentes. Na sequência passamos a pauta.

A Passamos a apreciação da Ata da 1ª reunião ordinária 23/06/2024, a qual foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presente.

Realizamos a posse da conselheira suplente Luisa Silva Rafacho.

Quanto as atividades do Refúgio de Vida Silvestre Anhanguera os técnicos presentes relataram:

- 1) A Engenehira Florestal Rosana Guma explicou a demanda e funcionamento da Marcenaria. A partir das questões apresentadas pelos demais conselheiros houve o compromisso em se fazer uma apresentação mais detalhada sobre a todo o funcionamento da marcenaria e programa para uso dos resíduos de poda e supressão das árvores oriundas dos parques urbanos municipais;

- 2) O engenheiro florestal Marcelo Mendonça reforçou as informações referentes a marcenaria. Falou dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Programa Fogo Zero em especial a manutenção dos aceiros. Falou sobre a reforma da sede, prevista para iniciar em outubro de 2024.
- 3) O Gestor Ambiental Valter Lima complementou informações sobre a marcenaria. Informou que foram feitas limpeza de 55 km de aceiros e a construção de 4 pontes de passagem, em locais com acúmulo de água para facilitar o acesso e realizar o monitoramento. A madeira utilizada para as pontes é oriunda de laudos para manejo de supressão no RVS. Informou que há problema com a presença de gado, 18 bovinos foram pegos na área do Refúgio. Alguns pontos de acesso no refugio foram levantados e serão fechados para impedir que o gado acesse. O setor de zoonoses da prefeitura foi acionado e dará encaminhamento a providências necessárias. O equipamento de combate a incêndio está com a manutenção em dia e a brigada de incêndio está treinada.
- 4) A engenheira agrônoma Cyra Malta relatou sobre o andamento do Plano de Manejo do Refugio de Vida Silvestre Anhnaguera. O decreto municipal 59497/2020 criou o Refugio de Vida Silvestre e, por tratar-se de uma unidade de conservação de proteção integral precisa de seu plano de manejo, instrumento que dá as diretrizes para a gestão da unidade. Muitos dos conselheiros participaram das oficinas de elaboração do plano de manejo que está finalizando e será apresentado ao conselho. Mas a aprovação será em reunião ordinária do Cades Municipal.

Os conselheiros representantes do CEMACAS justificaram sua ausência.

A partir das questões apresentadas se fez um esclarecimento sobre as diferenças entre as categorias de unidades de conservação de proteção integral e de desenvolvimento sustentável. O Refugio de Vida silvestre é uma categoria de proteção integral.

A conselheira Luisa manifestou interesse em participar do curso de brigadista de incêndio. A Rosana informou que os novos contratos de vigilância tem a previsão de que os trabalhadores sejam brigadistas, de acordo com a localização, tamanho e contexto do parque urbano. O Valter informa sobre a criação da comissão de brigada dos parques urbanos e sobre a constituição de grupo para atuar imediatamente e grupos externos contratados para o controle e combate a incêndios. Marcelo informa que a 30 parques cm histórico de incêndio na região. Informa sobre a articulação dos administradores de parques, contrato de vigilância e brigadistas. Considerando a importância do tema ficou acordado que seja feita uma apresentação do Programa Fogo Zero para o Conselho do RVS.

Os conselheiros deliberaram a realização de uma reunião extraordinária para apresentação do Plano de Manejo do RVS Anhanguera para a data de 15/09/2024. O Valter irá convidar os Conselheiros do Cades Perus e Conselho Gestor do Parque Anhanguera.

Passamos a leitura do regimento interno do Conselho Gestor. Inicialmente dividimos os presentes em dois grupos. Mas os conselheiros presentes avaliaram que seria mais produtivo realizar a leitura e contribuições num único grupo. Foram realizadas pequenas observações para ajuste. O regimento foi aprovado por unanimidade.

A reunião encerrou-se as 12h. Na sequência passamos a visita no CeMaCAS, programada especialmente para os conselheiros. Fomos recepcionados pelos técnicos que compartilharam todo o funcionamento do setor. A visita encerrou as 13h.

